

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Tecnologia e Gestão de Barcelos

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada: Rua da Feiteira, n.º 10 – 4750-001 Abade de Neiva

Contacto telefónico: 253 808 290

Endereço eletrónico: geral@etgbarcelos.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Nome: Mário Bessa e Menezes Monteiro de Carvalho

Cargo: Diretor Pedagógico

Contactos: 253 808 290

Endereço eletrónico: dp@etgbarcelos.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Entidade proprietária: Empesa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, EM.

Representante: Augusto Dias de Castro

Cargo: Presidente do Conselho de Administração

Contactos: 253 808 290

Endereço eletrónico: augusto.castro@emecb.com

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Proporcionar aos alunos uma formação sociocultural, científica, tecnológica e prática, visando o seu desenvolvimento pessoal e cultural, a integração socioprofissional e criar condições para que possam prosseguir estudos. Prepará-los para o exercício profissional qualificado nas áreas de formação escolhidas. Facultar contactos e experiências profissionais, no âmbito da sua formação, com o mundo do trabalho.

Trabalhar em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais, culturais e educativas, das respetivas regiões, tendo em atenção a adequação da oferta formativa às necessidades específicas das mesmas e a otimização dos recursos disponíveis.

Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, através de uma formação de qualidade dos recursos humanos. Promover a formação integral dos alunos, qualificando-os com competências culturais, científicas, técnicas e profissionais e contribuir para o exercício de uma cidadania ativa e participativa.

Visão

Defendemos um ensino de qualidade, diverso nas respostas, mas não discriminatório, reforçando a componente de Cidadania e Desenvolvimento presente na vida social e profissional dos alunos, tendo em vista o exercício da cidadania ativa, de participação democrática em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade.

Consideramos que todas as vias de ensino profissional devem ter igual dignidade, existindo, entre elas, níveis de permeabilidade, recusando o encaminhamento precoce, bem como dificuldades acrescidas em qualquer delas, no que respeita ao acesso ao ensino superior.

Defendemos a reorganização dos currículos escolares e profissionais, na sequência de um amplo debate educativo e social, que permita à escola formar cidadãos plenos, capazes de intervir nos mais diversos domínios da vida em sociedade. A diversificação dos percursos escolares deve ser enriquecedora e aprofundar a democraticidade do ensino.

Sem descurar, e até incentivar, a perspetiva de prosseguimento de estudos e da formação ao longo da vida, ao promover o ensino e a educação pelas profissões, a ETG prepara os jovens para a sua integração na vida socioeconómica do país, valorizando a formação em contexto de trabalho (FCT), através de uma articulação e acompanhamento que proporcionem experiências de trabalho de qualidade e enriquecedoras na formação dos alunos.

Pela sua duração, currículo, grau académico, certificação profissional e possibilidade de prosseguimento de estudos, o ensino profissional deve ser uma via com igual dignidade social, o que só é possível, nomeadamente, estando garantidas as condições de financiamento. A ETG valoriza e defende o futuro do ensino profissional de qualidade em Portugal e recusa a sua descaracterização ou subvalorização.

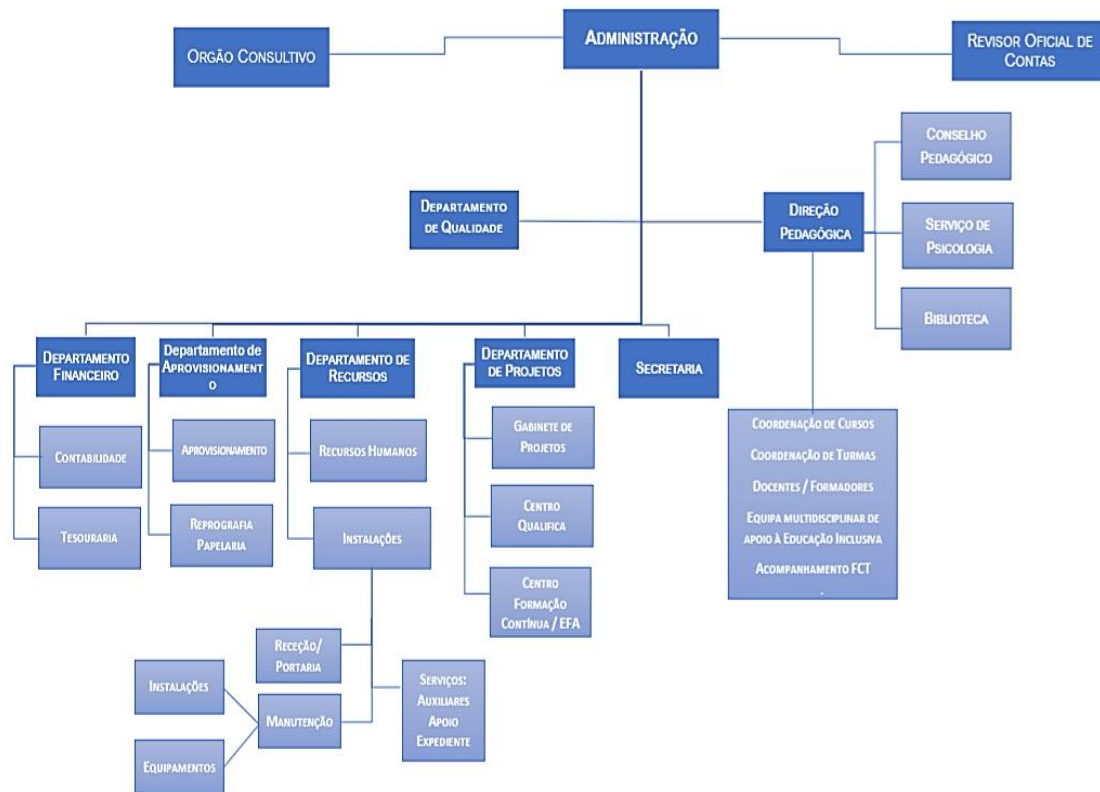
Objetivos estratégicos

A atuação da ETG deverá promover o desenvolvimento e o bem-estar social dos alunos, criando condições para a construção de aprendizagens essenciais e princípios de cidadania e desenvolvimento que dotem os alunos das ferramentas necessárias para a inserção na sociedade, em geral, e na vida ativa, enquanto trabalhadores de uma determinada área, em particular. É sob este princípio que se pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do anterior projeto educativo da escola, centrado no aluno e no seu sucesso, não esquecendo, no entanto, a preconização do perfil dos alunos à saída do ensino obrigatório e dos princípios propostos pelo Decreto-Lei n.º 55 de 2018.

Em articulação com os objetivos de desenvolvimento da ETG, apresenta-se as prioridades estratégicas para a sua consecução:

1. Assegurar a qualidade do serviço educativo prestado pela Escola;
2. Reforçar a intervenção da escola junto do meio social e empresarial.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Design de Moda	3	53	3	47	3	38
Profissional	Técnico/a de Design Gráfico	3	57	3	50	3	39
Profissional	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	3	60	3	60	3	58
Profissional	Técnico/a de Informática de Gestão	0	0	1	18	1	16
Profissional	Técnico/a de Fotografia	1	15	1	13	2	33
Profissional	Técnico/a de Pastelaria/Padaria	1	14	1	12	0	0

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

A Escola Profissional de Tecnologia e Gestão de Barcelos está organizado em processos que identificam as atividades a desenvolver, em cada uma das fases do processo, facilitando o processo de planeamento, execução, monitorização, avaliação e revisão das mesmas.

Ao longo do seu percurso, tem tentado implementar algumas boas práticas alinhadas com o ciclo de melhoria contínua, sendo esta fase de implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET, um momento de mudança e de melhoria, enquadrado também com a mudança de paradigma preconizado pelos decretos-lei 54 e 55/2018 de 6 de julho, o que motivou a definir os seguintes objetivos:

1. Alargar o âmbito de aplicação do ciclo PDCA, passando da gestão global para os processos operacionais da atividade pedagógica da escola e integrado por todos os colaboradores.
2. Aumentar e melhorar os níveis de envolvimento e participação dos *stakeholders* nos processos de decisão e em todas as fases do ciclo PDCA.
3. Aumentar a transparência e a visibilidade de processos e resultados alcançados pela Escola.
4. Melhorar a qualidade do processo formativo, dando resposta às necessidades dos alunos.

Os objetivos definidos para o processo de alinhamento, enquadram-se nos domínios estratégicos definidos no Projeto Educativo da ETG em vigor:

- Aumentar a eficácia da escola no âmbito dos resultados académicos obtidos pelos alunos.
- Apostar na realização de atividades participadas que promovam o desenvolvimento pessoal e social de cada aluno, o interesse pela escola e o enriquecimento cultural dos alunos, passando pela implementação de experiências culturais diversificadas e pelo desenvolvimento de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular, desenvolvidas de acordo com os diferentes cursos (DAC's).
- Promover a melhoria das competências dos professores.
- Incrementar o uso das novas tecnologias na comunidade escolar
- Reforçar a intervenção da Escola junto do meio social e empresarial.

- Continuar a desenvolver um processo contínuo de autoavaliação e reflexão, com vista ao estabelecimento de planos de melhoria e a assegurar a qualidade do serviço educativo prestado pela escola.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	abril 2019	julho 2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	abril 2019	setembro 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	janeiro 2020	fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	janeiro 2020	fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	janeiro 2020	fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	janeiro 2020	fevereiro 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	fevereiro 2020	março 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	fevereiro 2020	março 2020
Elaboração do Relatório do Operador	março 2020	março 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	março 2020	março 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	março 2020	março 2020

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Documentos orientadores da Instituição:

- Projeto Educativo / Documento Base
- Regulamento Interno;
- Plano de Ação

Relatórios relevantes para a Garantia da Qualidade:

- Relatório do Operador.

Ligações eletrónicas:

Disponíveis em: www.etgbarcelos.com

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

As metas/objetivos estabelecidos por esta entidade estão alinhados com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), consagrado pela recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida.

A nível nacional esta entidade seguiu as orientações e ferramentas do Quadro EQAVET desenvolvidos pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, bem como as orientações do Programa Europeu Capital Humano (POCH).

Para a implementação de um processo de melhoria contínua, fundamental à garantia da qualidade do ensino que ministra, a ETG corrobora que o mesmo não se pode dissociar do envolvimento permanente dos seus *stakeholders* internos e externos em torno do alcance dos objetivos da instituição. Em relação aos *stakeholders* internos, destacamos, em primeiro lugar, todos os recursos humanos (o presidente do conselho de administração, a direção pedagógica, os docentes, os coordenadores de curso, os orientadores de projeto - PAP, os diretores de turma, os funcionários e os alunos). Devem partilhar-se os objetivos institucionais, as metas para os atingir, os *timings* para o seu alcance. Promoveu a autorreflexão e a autocrítica, bem como a reflexão periódica conjunta, para que cada interveniente alinhar a orientação das suas práticas para o alcance dos objetivos e metas institucionais. Neste sentido, entendeu-se ser relevante a formação de todos os intervenientes, não só em relação ao processo de certificação EQAVET, mas também, de forma mais genérica e contínua, acerca de todas as áreas em que seja necessário implementar mudanças, tendentes à melhoria referida. Em segundo lugar envolveu os alunos, o público-alvo da formação das escolas e a razão de ser da sua existência, que devem ser informados acerca dos objetivos e metas da instituição, para fazer parte ativa e integrante da melhoria contínua que se pretende alcançar. Só sabendo o caminho, se pode caminhar na direção certa.

Mas uma escola profissional, por essência, forma profissionais para o mercado de trabalho. Por isso, para além do envolvimento dos *stakeholders* internos da organização referidos anteriormente, também foi imprescindível envolver, neste processo de certificação, os *stakeholders* externos como, por exemplo, os empregadores, os encarregados de educação, as autarquias locais ou os parceiros sociais. A opinião destes intervenientes no processo formativo deve ser valorizada, já que representa uma visão de “fora para dentro”, mais distanciada e, por isso, muitas vezes, mais clara e objetiva. Será necessário implementar ferramentas que permitam a recolha contínua das opiniões e sugestões de melhoria destes *stakeholders*, para que se possa refletir sobre elas e integrar melhorias propostas no sistema formativo.

Na fase de Planeamento, as responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas. O pessoal participa desde o início do processo no

planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade. A equipa responsável pela integração da ETG no Sistema Europeu de Garantia da Qualidade da Educação e Formação Profissional EQAVET/*European Quality Assurance in Vocational Education and Training*, passa pelo presidente do conselho de administração, diretor pedagógico, responsável pelo aprovisionamento da empresa. Na perspetiva da entidade oficial de tutela (a ANQEP), a sua utilização permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da Educação e Formação Profissional:

O Projeto Educativo/Documento Base reflete a sua visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.

2.2 Fase de Implementação

A fase de implementação teve como ponto de partida uma estratégia de comunicação dos objetivos e metas definidos a todos os intervenientes. Só desta forma foi possível alinhar internamente todos os recursos humanos e financeiros, com vista a alcançar as metas estabelecidas pela instituição. Nesta fase realizou-se na Escola uma «Ação de formação de implementação do processo EQAVET», para docentes e não docentes, em 6 de julho de 2019.

A eficácia do envolvimento dos *stakeholders* internos, com realce para os docentes e formadores dependeu, não só da sua sensibilização para os reconhecidos benefícios da organização e implementação do processo de certificação da qualidade, como também da clarificação da relevância do papel de cada um neste processo. Assumindo, a importância da formação, quer inicial, quer regular dos recursos humanos da organização. Em simultâneo desenvolveu-se uma cooperação contínua com os *stakeholders* externos, no sentido de apoiar e reforçar a capacidade de melhoria contínua da qualidade da oferta formativa existente na organização, assente em parcerias relevantes que apoiem as ações planeadas.

Nesta fase foi definido o «**Plano de Ação**», que decorre dos objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo/Documento Base, e que contempla os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e respetivos papéis e responsabilidades, os recursos a afetar, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade.

2.3 Fase de Avaliação

A avaliação de resultados e processos, possível através da definição clara de metas, objetivos e da atribuição de responsabilidades pela operacionalização, monitorização e avaliação, foi feita dentro dos *timings* definidos no plano de ação, no sentido de, a partir da análise dos dados recolhidos, identificar as melhorias necessárias e acionar os mecanismos para as concretizar.

Nesta fase, procedeu-se a **inquéritos de satisfação**, não só aos alunos (como a ETG já vem fazendo há algum tempo) mas também aos encarregados de educação, entidades parceiras e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos.

2.4 Fase de Revisão

Nesta fase pretende-se, partindo dos resultados da avaliação, elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua. Nesta fase, devem os alunos ser envolvidos, através da recolha de impressões sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino que encontraram na escola.

Também os docentes terão uma voz importante nesta fase, no sentido de partilharem a sua opinião sobre a forma como decorreu o processo de ensino/aprendizagem, sobre os resultados da avaliação obtidos e publicitados e também possibilitando a recolha de sugestões para ações futuras.

Estes procedimentos de recolha de *feedback* e de revisão devem fazer parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização, que a guie numa melhoria contínua da formação aí ministrada.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A Equipa responsável pelo processo de alinhamento do sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET considerou que este exercício se revestiu de grande utilidade, oferecendo uma oportunidade de questionamento e reflexão em torno da ação desenvolvida e da melhoria das práticas instituídas.

Um ganho evidente foi o maior envolvimento de todos os atores educativos no processo de melhoria, que começam a perceber e a interiorizar a importância da utilização das ferramentas da melhoria contínua na atividade formativa e no desempenho da gestão.


A ênfase colocada na fase de planeamento e construção partilhada de documentos estruturantes, realizada no final do ano letivo 2018/2019 e início deste ano letivo, proporcionou, a todos os envolvidos, uma oportunidade de aprendizagem em contexto

real, sobre a pertinência desta fase para o decorrer do processo formativo. Por outro lado, a construção dos documentos a partir do trabalho colaborativo proporcionou o enriquecimento dos produtos elaborados.

O envolvimento dos *stakeholders* em todas as fases do processo formativo afigura-se-nos como uma mais-valia para a melhoria das atividades. Este objetivo não termina nesta fase de alinhamento, mantendo-se vigente, de modo a que se institua como prática efetiva de funcionamento da escola. Se por um lado, com os alunos, o objetivo tem sido alcançado, será necessário fazer um esforço acrescido para a maior participação dos pais nas atividades da escola e pela responsabilização partilhada do sucesso educativo dos seus educandos.

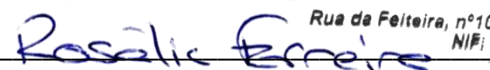
De igual modo, consideramos que a melhoria da comunicação com os *stakeholders* externos e a transparência do processo foi assegurada, com a construção do novo Website, onde consta a informação sobre o processo de alinhamento e os resultados da avaliação dos indicadores. Este é, também, um processo que não se esgota no exercício de alinhamento, mas que deve ser contínuo.

Os Relatores



(Diretor Pedagógico)

EMPRESA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E
CULTURA DE BARCELOS
ESCOLA DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE
BARCELOS



(Responsável da qualidade)

Rua da Feltreira, nº10 4750-001 Abade de Neiva
NIF: 504 635 417

Abade de Neiva, 30 de março de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

São considerados neste Plano de Melhoria a concretização dos objetivos estratégicos previstos no Documento Base/Projeto Educativo, bem como as metas do Plano de Ação e os indicadores definidos para as avaliar, com especial destaque para:

- taxa de conclusão dos cursos (no tempo previsto) $\geq 75\%$
- taxa de empregabilidade global $\geq 60\%$
- taxa de empregabilidade na área de formação $\geq 30\%$
- satisfação dos empregadores $\geq 70\%$

Ao analisar os resultados anteriores nestes indicadores, e considerando os dados disponíveis do ciclo de formação 2015/2018, constata-se que a taxa de conclusão dos cursos (no tempo previsto) é de 80%, estando assim em linha com as metas definidas. Ainda assim, é fundamental a monitorização dos indicadores ao longo do ciclo de formação para identificar possíveis desvios. No que se refere à taxa de empregabilidade global é de apenas 51%, e na área de formação 16%, o que aponta para a necessidade de melhorias nesta área para que as metas propostas sejam atingidas. Relativamente ao grau de satisfação dos empregadores, o número de respostas na avaliação ficou aquém do esperado (cerca de 40%), o que justifica a necessidade de ações de melhoria. Tendo em conta estes resultados e as metas definidas no Plano de Ação, são apontadas algumas áreas de melhoria que visam concretizar essas metas com sucesso.

Para a identificação de outras áreas de melhoria foram ainda analisadas as práticas de gestão da escola, que permitiram identificar as seguintes áreas com necessidade de melhoria:

- sistema de garantia da qualidade em uso pouco explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos;
- parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores;
- participação dos *stakeholders* internos e externos na definição da oferta formativa;
- Plano de Formação ajustado às necessidades dos colaboradores e com maior envolvimento de *stakeholders* internos e externos;
- necessidade de recolha e análise de resultados com vista à elaboração do Relatório de Autoavaliação;
- envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na análise dos resultados obtidos e definição de propostas de melhoria.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[Conclusão dos cursos]	[O1]	[Identificar desvios às metas dos indicadores definidos, de forma a elaborar planos de melhoria, se necessário]
[AM2]	[Colocação após conclusão dos cursos]	[O2]	[Aumentar a taxa global de empregabilidade para valores superiores a 60%, 12 meses após a conclusão do curso, de forma a cumprir as metas do Plano de Ação e superar os resultados obtidos no ciclo de formação 2015/2018 (52%)]
		[O3]	[Aumentar a taxa global de empregabilidade na área de formação do curso para valores superiores a 30%, 12 meses após a conclusão do curso, de forma a cumprir as metas do Plano de Ação e superar os resultados obtidos no ciclo de formação 2015/2018 (16%)]
[AM3]	[Relação com empresas e/ou outras instituições locais]	[O4]	[Melhorar contactos com empregadores de modo a obter pelo menos 60% de respostas aos inquéritos de avaliação de satisfação]
		[O5]	[Aumentar o envolvimento de empresas e/ou outras instituições locais na concretização dos objetivos previstos no Projeto Educativo]
[AM4]	[Oferta formativa]	[O6]	[Aumentar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição da oferta formativa]
		[O7]	[Aumentar e diversificar as estratégias de divulgação da oferta formativa]
[AM5]	[Seleção de alunos]	[O8]	[Selecionar alunos de acordo com o perfil mais ajustado a cada curso profissional]
[AM6]	[Plano de Formação]	[O9]	[Aumentar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos no diagnóstico de necessidades]

		O10	Aumentar o número de horas de formação que cada colaborador frequenta anualmente
		O11	Ampliar o leque de protocolos de modo a dar resposta a mais ações definidas no plano de ação
AM7	Envolvimento dos <i>stakeholders</i> no processo de implementação do sistema EQAVET	O12	Aumentar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise dos resultados obtidos em função das metas estabelecidas e para a definição de propostas de melhoria
		O13	Tornar público os objetivos, metas, resultados alcançados, planos de melhoria e relatórios de autoavaliação

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Monitorizar os resultados através do Mapa de Monitorização de Indicadores, de acordo com o calendário previsto	Setembro/2019	Agosto/2020
AM2	A2	Preparar alunos para o ingresso no mercado de trabalho, através do apoio ao processo de procura de emprego	Janeiro/2020	Julho/2020
	A3	Criar um mecanismo de resposta a ofertas de emprego por parte dos empregadores locais	Julho/2020	Julho/2021
AM3	A4	Estabelecer mais parcerias com empresas e/ou outras instituições locais, que se revelem pertinentes na concretização dos objetivos do Projeto Educativo	Janeiro/2020	Dezembro/2020
	A5	Estabelecer contactos regulares e através de meios diversificados com empresas	Janeiro/2020	Dezembro/2020
AM4	A6	Realizar reuniões periódicas com <i>stakeholders</i> internos e externos para analisar a oferta formativa	Janeiro/2020	Julho/2020

	A7	Melhoria do site da escola	Janeiro/2020	Abril/2020
	A8	Dinamizar a presença da escola em diferentes redes sociais	Abril/2020	Dezembro/2020
AM5	A9	Definir um perfil de aluno para cada curso profissional	Abril/2020	Maió/2020
	A10	Definir um processo de seleção dos alunos de acordo com os perfis estabelecidos	Abril/2020	Maió/2020
AM6	A11	Fazer auscultação dos colaboradores relativamente às suas necessidades de formação	Novembro/2020	Dezembro/2020
	A12	Estabelecer parcerias com entidades formativas de forma a implementar o Plano de Formação	Janeiro/2020	Dezembro/2020
AM7	A13	Analisar os resultados obtidos em função das metas e conclusões através da elaboração do Relatório de Autoavaliação no final do ano letivo	Julho/2020	Julho/2020
	A14	Apresentação do Relatório de Autoavaliação ao Conselho Pedagógico e Conselho Geral	Julho/2020	Setembro/2020
	A15	Publicação do Relatório de Autoavaliação no site oficial da escola	Setembro/2020	Setembro/2020

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A avaliação dos indicadores deve ser sistemática e contínua, tendo em conta as datas de início e conclusão da ação proposta (conforme calendário acima previsto). Este processo deve ainda ser realizado com a colaboração de todos os *stakeholders* envolvidos. No final de cada ano letivo deve ser elaborado um Relatório de Autoavaliação, onde se analisa a concretização dos objetivos fixados para cada indicador, através do grau de execução das metas estabelecidas. Este relatório deve ainda incluir a identificação das ações de melhoria propostas, a verificação da sua concretização e os resultados obtidos com essas ações. Desta análise deverão ainda surgir recomendações para melhoria, que serão o ponto de partida para a revisão e elaboração de novos planos de ação e definição de objetivos para o ano seguinte.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria deve ser submetido à análise do Conselho Pedagógico e apresentado posteriormente ao Conselho Geral.

As ações de melhoria propostas devem ainda ser divulgadas junto dos *stakeholders* internos, nomeadamente alunos, professores, encarregados de educação, colaboradores, comunidade educativa em geral, bem como dos *stakeholders* externos, como empregadores, autarquias ou outros parceiros, sobretudo aqueles mais diretamente envolvidos na implementação destas ações. Esta divulgação deverá ser feita nas reuniões com os diferentes *stakeholders* (Conselhos de Turma, reuniões de encarregados de educação ou outras) e através da publicação na página oficial de internet da escola do Plano de Melhoria, bem como do Relatórios de Autoavaliação, onde constará o resultado da monitorização e avaliação do Plano de Melhoria.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores


(Diretor Pedagógico) EMPRESA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E
CULTURA DE BARCELOS
ESCOLA DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE
BARCELOS
Rua da Felleira, nº10 4750-001 Abade de Neiva
NIF: 804 635 417


(Responsável da qualidade)

Abade de Neiva, 30 de março de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
	<p>Acordo de Parceria Portugal 2020 Estratégia Europa 2020 Programa Operacional Capital Humano</p> <p>Recomendação do Parlamento Europeu e do conselho de 23 de abril de 2008 Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009</p> <p>Decreto de Lei 92/2014, de 20 de junho</p> <p>Circular Normativa N.º 4/ANQEP/2018, 22/02/2018 e Orientação Metodológica N.º1 de abril de 2016</p> <p>SANQ: Estudo de Prioridades</p>	<p>União Europeia (UE) Governo de Portugal (GP) EU e GP</p> <p>Conselho de União Europeia Parlamento Europeu</p> <p>Governo</p> <p>ANQEP</p> <p>Associação Nacional de Municípios Portugueses</p>	<p>https://www.portugal2020.pt</p> <p>https://www.poch.portugal2020.pt</p> <p>https://www.councilium.europa.eu/pt/europeanCouncil/</p> <p>https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/</p> <p>https://dre.pt/pesquisa/-/serch/25676935/details/maximized</p> <p>https://www.anqep.gov.pt</p> <p>https://sanq.anqep.gov.pt/</p> <p>https://www.anmp.pt/</p>	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3

	Comunidades Intermunicipais e áreas metropolitanas			
DOC.002.DG.1	Projeto Educativo / Documento Base	Direção da ETG	https://www.etgbarcelos.com Comunidade Escolar	C1P1,C1P2,C1P3,C1P4,C4R3,C5T1,C5T2,C6T1,C6T2,C6T3
DOC.004.DG.1	Plano de Ação-EQAVET	Direção da ETG – Serviço de qualidade	https://www.etgbarcelos.com	C1P1,C1P2,C1P3,C1P4
IMP.002.DG.1 IMP.130.DP.1 IMP.103.DP.1	Ata de reunião Conselho Geral Ata reunião Conselho Pedagógico Ata Reunião Conselho de Turma Ata Conselho de Administração	Direção Pedagógica Direção Pedagógica Diretores de Curso Diretores de turma Administração	Arquivos de gestão administrativa e pedagógica	C1P2,C1P3,C2I1,C3A1,C3A2,C3A3,C3A4
IMP.005.DG.1	Monotorização dos Indicadores	Direção Pedagógica e Serviço de Qualidade	Arquivos de gestão pedagógica e serviço de qualidade	C3A1,C3A2, C3A3,C3A4,C4R1,C4R2,C4R3
IMP.076.DP.1	Plano anual de atividades	Diretores de curso, diretores de turma professores	Arquivos de gestão pedagógica https://www.etgbarcelos.com	C1P2,C1P3,C1P4,C2I1,C2I2
DOC.002.DP.1	Regulamento Interno	Direção Pedagógica	https://www.etgbarcelos.com Comunidade educativa	C4R3
IMP.007.DG.1	Plano de Ação de Melhorias	Direção pedagógica e	https://www.etgbarcelos.com	C4R1,C4R2,C4R3,

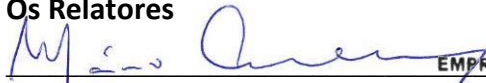
		serviço de qualidade		
IMP.003.DG.1 IMP.004.DG.1	Plano de Formação Registo de Formação	Direção Pedagógica	Todos os Trabalhadores	C2I3, C6T1
IMP.128.DP.1	Ata Reunião Encarregados de Educação	Diretores de Curso Diretores de turma Serviço de Psicologia e Orientação	ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DIRETORES DE CURSO E TURMA	C3A4, C5T1
IMP.069.DP.1	Dossiê de Formação em Contexto de trabalho/Protocolos	Ambas as entidades Signatárias	Arquivos de gestão pedagógica	C2I1, C2I2,
eSchooling	Pautas finais de Curso	Programa de Gestão Pedagógica	Em local próprio	C3A1
GOOGLE FORMS IMP.043.DP.1	Inquéritos Relatórios Conclusivos de avaliação dos Stakeholders	Serviço de qualidade	Arquivos de gestão do serviço de qualidade	C3A4, C5T1,
DOC.006.DG.1 DOC.007.DG.1	Descrição de Funções Mapa de Competências	Administração e Direção Pedagógica	Todos os trabalhadores	C5T1 e C5T2

DOC.008.DG.1	PP.07 – PROCESSO DE GESTÃO DE RECURSOS	DIREÇÃO PEDAGÓGICA E SERVIÇO DE QUALIDADE	Arquivos de gestão do serviço de qualidade	C6T1, C6T3
DOC.009.DG.1	PP.05-PROCESSO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			
DOC.010.DG.1	PP.01 – PROCESSO PLANEAMENTO DA FORMAÇÃO			
DOC.011.DG.1	PP.03-PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO			
DOC.012.DG.1	PP.04 – PROCESSO FCT E EMPREGABILIDADE			
DOC.013.DG.1	PP.02-PROCESSO DE SELEÇÃO DE ALUNOS			
DOC.014.DG.1	PP.06-PROCESSO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO			

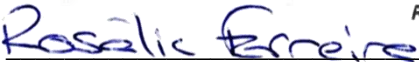
Observações

[]

Os Relatores


(Diretor Pedagógico)

EMPRESA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E
CULTURA DE BARCELOS
ESCOLA DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE
BARCELOS


(Responsável da qualidade)

Rua da Felleira, nº10 4750-001 Abade de Neiva
NIF: 804 635 417

Abade de Neiva, 30 de março de 2020